

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1238 - 1/3

**APLICAÇÃO DA CIPE EM PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE
PROSTATECTOMIA SUPRAPÚBICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
EM HOSPITAL PÚBLICO DE TERESINA (PI)**

PEREIRA, L M¹;
PAIXÃO, W L²;
SILVA, N F³;
PINHEIRO JÚNIOR, F P⁴;
MADEIRA, M Z A⁵.

INTRODUÇÃO: A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem - CIPE[®] é um programa oficial do Conselho Internacional de Enfermagem CIE. A CIPE[®], dentre outros aspectos, permite comparações de dados entre setores clínicos, populações de clientes, áreas geográficas ou tempos distintos; aumenta a visibilidade da Enfermagem nas equipes multidisciplinares de saúde; facilita o estabelecimento de uma correlação entre as atividades desenvolvidas pela Enfermagem e os resultados alcançados e, dessa forma, apóia a alocação apropriada de recursos da saúde. A prostatectomia suprapúbica constitui um método de tratamento para remover a glândula através de uma incisão abdominal. É feita uma incisão na bexiga, sendo a próstata removida do plano superior. Essa técnica pode ser utilizada para uma glândula de qualquer tamanho, e acontecem poucas complicações, embora a perda sanguínea possa ser maior que com os outros métodos. Outra desvantagem é a necessidade de uma incisão abdominal, com os constantes perigos de qualquer procedimento cirúrgico abdominal importante. Em muitos pacientes com mais de 50 anos, a próstata aumenta, estendendo-se para cima, para dentro da bexiga, e obstruindo o efluxo de urina ao avançar sobre o orifício vesical. Essa condição é conhecida como hiperplasia benigna da próstata (HBP), uma das condições patológicas mais comuns em homens idosos. O presente estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de enfermagem, no pós-operatório de prostatectomia suprapúbica, em hospital público de Teresina-PI. Os cuidados de

¹Estudante do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI)
E-mail: laramotap@hotmail.com

²Estudante do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI)

³Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade NOVAFAPÍ

⁴Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade FACE

⁵Mestre em Enfermagem. Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI)

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1238 - 2/3

enfermagem foram realizados em um paciente no 2º dia de pós-operatório de prostatectomia suprapúbica. Encontrava-se consciente, orientado, fásico, calmo, receptivo ao diálogo. Deambulava com dificuldade. Pele desidratada, íntegra e normocorada. Aceitava bem a dieta oferecida. Conciliava sono e repouso. Referiu dor em membro inferior direito, na região suprapúbica e na inserção do dreno de Penrose. Diurese por sonda vesical de demora com aspecto sanguinolento. Relatava constipação há mais ou menos cinco dias. Diante do que foi exposto e de acordo com a CIPE, foi possível identificar os focos de atenção, realizando-se assim os diagnósticos de enfermagem. Os principais focos encontrados foram: dor, dificuldade de deambular, sinais de infecção, ferida cirúrgica (FO) e eliminações. **OBJETIVOS:** Aplicar os conhecimentos obtidos através da CIPE no paciente em pós-operatório de prostatectomia suprapúbica, com a identificação dos principais focos de atenção e realização dos diagnósticos de enfermagem, a fim de efetuar prescrições para uma assistência sistematizada, individual e humanizada. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva na modalidade de relato de experiência. Realizada em um hospital público de Teresina-PI no período de junho de 2009. A avaliação do paciente foi realizada através do acompanhamento dos acadêmicos de enfermagem na clínica urológica. **RESULTADOS:** Através do presente estudo foram obtidos os seguintes diagnósticos de enfermagem: dor intensa, deambulação prejudicada, risco para infecção e eliminações comprometidas. Diante disso foi possível realizar as seguintes prescrições: administrar medicação conforme prescrição, avaliar o surgimento de dor, oferecer suporte para a deambulação, orientar quanto a necessidade de deambular, avaliar as condições da ferida operatória, realizar a limpeza com SF 0,9%, monitorar o aparecimento de sinais flogísticos, realizar curativo obstrutivo, avaliar as condições de sonda vesical de demora, monitorar o débito urinário e incentivar a ingesta hídrica e de fibras. **CONCLUSÃO:** A aplicação da CIPE foi fundamental para a realização de uma assistência de Enfermagem mais eficiente e humanizada. Pois a mesma facilita o estabelecimento de uma correlação entre as atividades desenvolvidas pela Enfermagem e os resultados alcançados e, dessa forma, apóia a alocação apropriada de recursos da saúde.

DESCRITORES: Enfermagem; próstata; cuidados de enfermagem.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1238 - 3/3

BIBLIOGRAFIA:

BARE, Brenda G.; SMELTZER, Suzanne C. **Brunner e Suddarth: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica.** Volume 3. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

COMITÊ INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS. **CIPE Versão 1:** Classificação Internacional para Prática de Enfermagem. [Tradução MARIN, H.F]. São Paulo: Argol, 2007.

GARCIA, Telma Ribeiro; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da; COLER, Marga Simon. **Centro CIPE® do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB.** Rev. bras. enferm., Dez 2008, vol.61, no.6, p.888-891.